

Espaço Europa**Mobilidade – Comissão Europeia distingue iniciativa portuguesa**

A Comissão Europeia vai apoiar uma iniciativa de mobilidade portuguesa, a Sexta-feira de Bicicleta. Promovida pela Associação de Mobilidade Urbana em Bicicleta, que visa incentivar as pessoas a levarem a bicicleta para as ruas todas as sextas-feiras. No total, foram 18 as ações distinguidas pela Comissão Europeia, devendo cada uma delas receber um montante máximo de 700 000 euros que poderão ser utilizados para reforçar as atividades de promoção da mobilidade urbana sustentável, tais como formação em matéria de ciclismo, a utilização partilhada do auto-móvel e atividades lúdicas para crianças, entre outras.

Desde o lançamento da campanha em 2012, foram registradas na página de internet central, www.doherightrix.eu cerca de 380 ações de mobilidade urbana sustentável. A campanha da Comissão Europeia para a mobilidade urbana sustentável está associada à Semana Europeia da Mobilidade, que decorre todos os anos de 16 a 22 de setembro e culmina com o dia «Na cidade sem o meu carro!». A campanha é financiada através do Programa Energia Inteligente — Europa — o programa da UE de apoio a ações não tecnológicas no domínio da eficiência energética e das fontes de energia renováveis.

250 mil estudantes fizeram Erasmus no ano letivo 2011/2012

No ano letivo 2011/2012, cerca de 250 mil estudantes beneficiaram de bolsas Erasmus concedidas pela Comissão Europeia para efetuar parte dos estudos num estabelecimento de ensino superior no estrangeiro ou para fazer um estágio profissional numa empresa estrangeira. Durante aquele período 6484 estudantes portugueses, beneficiaram do programa, o que revela um aumento de 8,7% em relação ao ano letivo anterior. A universidade portuguesa que mais alunos recebeu foi a Universidade do Porto.

Os destinos mais populares para os estudantes europeus em 2011-2012 foram a Espanha, a França e a Alemanha. Também foi de Espanha que saiu o maior número de estudantes para o estrangeiro, seguida pela Alemanha e pela França. Cerca de 80 % do total dos estudantes que beneficiaram do apoio Erasmus em 2011-12, optaram por passar uma média de seis meses no estrangeiro numa universidade ou noutra instituição de ensino superior, no quadro do seu programa de estudos universitários.

Com uma taxa de crescimento de 18% em relação ao ano anterior, os estágios em empresas continuam a ser cada vez mais populares. Em 2011-2011, um em cada cinco estudantes Erasmus, cerca de 50 000 no total, escolheu esta opção.

A bolsa mensal Erasmus, destinada a cobrir uma parte dos custos adicionais decorrentes de viver no estrangeiro e as despesas de deslocação, foi, em média, de 252 euros. Esta bolsa, que se manteve inalterada nos últimos três anos, é complementada, nalguns países, por fundos nacionais, regionais ou institucionais. Para além dos 28 Estados membros da UE, também a Noruega, a Islândia, Suíça, Turquia e Liechtenstein também participam no programa.

45 % dos utilizadores da Internet estão dispostos a mudar de contrato ou operador

Quase metade (45 %) dos agregados familiares europeus melhoraria a sua assinatura da Internet ou mudaria de fornecedor para obter um acesso em banda larga de débito mais elevado, o que indica que este elemento é tão importante quanto o preço na escolha do serviço.

Um inquérito Eurobarómetro da Comissão Europeia revela ainda que mais de metade (54 %) das famílias limitam as suas chamadas móveis nacionais e internacionais devido a preocupações com os custos. No entanto, o inquérito de 2013 constatou que a percentagem de pessoas preocupadas com o custo das chamadas para outras redes que não as suas próprias redes nacionais baixou 11 pontos percentuais (de 60% para 49%).

De acordo com o inquérito, 44 % das famílias têm, pelo menos, uma assinatura de acesso móvel à Internet, 45 % das famílias adquirem um pacote de serviços de comunicações (por exemplo, uma combinação de serviços de televisão, banda larga, telefone, serviços móveis) ao mesmo fornecedor.